

7º ENCONTRO NACIONAL DO COGECOM 2022

COMUNICAÇÃO E DEMOCRACIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Carta de Aracaju

Ao querido Eduardo Martinez (Unipampa), in memoriam.

Nós, do Colégio de Gestores de Comunicação das Universidades Federais e (Cogecom), órgão assessor ligado à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), reunimo-nos, em evento sediado pela Universidade Federal de Sergipe, para reafirmar o compromisso inegociável deste Colégio com a comunicação pública, entendendo-a, sobretudo, como uma das premissas garantidoras do Estado Democrático de Direito e das universidades públicas, autônomas, como produtoras de conhecimento científico socialmente referenciado, de políticas de inclusão social, extensão e atividades culturais abertas à participação popular.

Como resultado das reflexões e debates ocorridos neste encontro, explicitamos publicamente os principais aspectos que mobilizam nossas ações frente às áreas de comunicação das universidades federais brasileiras e dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs). Antes de mais nada, destacamos a preocupação do Cogecom com a atual situação nacional, fator que motivou o Colégio a trazer para o centro do debate a discussão que relaciona comunicação pública como uma das questões mais urgentes da conjuntura política atual: a defesa da democracia.

O ano de 2022 está marcado pelo processo eleitoral que definirá o futuro do país e, conseqüentemente, dos rumos das universidades e dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) para os próximos anos. Entendendo as múltiplas facetas do que se pode compreender como democracia - e suas imperfeições -, o Cogecom parte do entendimento de que as práticas democráticas do Estado brasileiro devem, sobremaneira, garantir a pluralidade de opiniões, a representatividade nos espaços decisórios e o respeito às diversidades sociais e étnico-raciais, com acesso amplo e gratuito aos serviços essenciais como saúde, lazer, cultura e educação.

Ademais, circunscrevendo propriamente os aspectos deste processo que se relacionam mais diretamente com as práticas de comunicação pública, o Colégio reafirma seu compromisso de respaldar suas divulgações sempre a partir da apuração rigorosa dos fatos, primando pela verdade factual. Por oportuno, também é seu compromisso aliar-se às iniciativas, referendadas pela Andifes, de combate às práticas nefastas de desinformação.

O Cogecom compreende que a permanente afronta às instituições democráticas brasileiras é também um ataque direto às Universidades e aos CEFETs e, conseqüentemente, ao ensino superior público gratuito, inclusivo, de qualidade e socialmente referenciado. O Colégio também rejeita, veementemente, independente das circunstâncias, quaisquer tentativas de cerceamento da comunicação pública voltada à publicização de informações institucionais, científicas, culturais e de amplo interesse coletivo. Não à censura!

Por fim, sabendo do fundamental papel da mobilização de agendas comunicacionais coletivas, o Colégio reconhece a necessidade de fortalecer e ampliar as redes colaborativas inter instituições, com o objetivo de apresentar propostas e assessorar, estrategicamente, a Andifes para o engajamento de ações coletivas de comunicação orientadas pelo interesse público. Compreendemos que este é um caminho para o fortalecimento e defesa das instituições democráticas, sobretudo no contexto de ataques à democracia ao qual estamos enfrentando atualmente.

Aracaju, 20 de agosto de 2022.

Colégio de Gestores de Comunicação das Universidades Federais



PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



APOIO

